

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE DE GESTÃO NO SETOR PÚBLICO ANGOLANO

Yuri Ernesto Pedro Chimanga¹

Edmilson Alberto Matamba²

João Paulo Da Fonseca³

Roque Vieira João⁴

Rosalina Semedo De Andrade Tavares⁵

RESUMO

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

A transformação digital tem promovido mudanças significativas na administração pública em diversos países, impulsionando a adoção de tecnologias capazes de melhorar a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos. Nesse contexto, a Inteligência Artificial destaca-se como uma ferramenta inovadora, capaz de auxiliar gestores na análise de informações, elaboração de documentos, automação de tarefas e apoio à tomada de decisões. A adaptação e modernização dos serviços públicos por meio da Inteligência Artificial têm se tornado uma prioridade nacional para Angola. O governo reconhece que a eficiência e a capacidade de resposta na prestação de serviços essenciais são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A IA surge como uma ferramenta importante, capaz de ajudar a alcançar esses objetivos, transformando a forma como o setor público opera e interage com a população. Este estudo tem por objetivo principal avaliar o Impacto da Inteligência Artificial Como Suporte de Gestão no Setor Público Angolano. Vai medir o impacto como? A pesquisa é de natureza básica com abordagem qualitativa, fundamentada com procedimentos de revisão de artigos, tais como Google Acadêmico, Scielo e portais governamentais e revisão de literatura, bem como na análise de relatórios oficiais do governo Angolano e sobre o impacto das inteligências artificiais no setor público angolano. Os resultados evidenciam uma ampliação significativa de Sistemas inteligentes podem integrar bases de dados governamentais, permitindo uma visão mais completa e unificada das informações dos cidadãos. Isso facilita processos como emissão de documentos, registro de empresas e acesso a benefícios sociais, reduzindo a burocracia e o tempo de espera. Chatbots e assistentes virtuais baseados em IA podem oferecer suporte 24 horas por dia, 7 dias por semana, respondendo a perguntas frequentes e direcionando os cidadãos para os serviços corretos de forma eficiente. Logo conclui-se que a busca por eficiência e modernização administrativa é uma meta ambiciosa, mas que pode ser alcançável com a adoção estratégica da IA. Isso inclui a otimização da alocação de recursos, a previsão de demandas em áreas como saúde e educação, e o combate à corrupção por meio da análise de grandes volumes de dados para identificar padrões anômalos. A IA também pode ser aplicada na gestão de cidades inteligentes, no planejamento urbano e na otimização de infraestruturas, contribuindo para um ambiente urbano mais funcional e sustentável. Ao investir na IA, Angola não apenas aprimora a administração pública, mas também fortalece a confiança dos cidadãos nas instituições e prepara o país para um futuro mais digital e conectado. Diante desta perspectiva este estudo contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, ou seja é relevante porque o Governo angolano reconhece que a transformação digital precisa ser inclusiva e centrada no cidadão, enquanto o IMA (Instituto de Modernização Administrativa.) aponta conectividade, capital humano, infraestrutura e proteção de dados como desafios para a adoção da IA na Administração Pública.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Gestão Pública; Transformação dos serviços; Inclusão e Impacto social.

ICSA, Auroras , Discente, chimanga70@gmail.com¹

ICSA, Auroras , Discente, edmilsonmatamba@gmail.com²

ICSA, Auroras , Discente, joaofonsecapaulo08@gmail.com³

ICSA, Auroras , Discente, roquevieira921@gmail.com⁴

ICSA, Auroras , Docente, rosalina@unilab.edu.br⁵